



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL



SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL



MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Jessyca M F Diniz Jeronimo RA 1012018200360

Katia C Fenolio Fonseca RA 1012018200361

Luana Possidônio Viola, RA 1012019100539

Vanessa Possidonio Viola, RA 1012019100398

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	12
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	13
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	14
4. CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

Costumamos dizer que o orçamento empresarial é a tradução do planejamento estratégico em números e que com ele é possível estabelecer metas e objetivos, estimando como se espera que transcorram os negócios da empresa e proporcionando uma visão clara das ações que cada pessoa na empresa precisa executar para atingir os objetivos globais.

Uma das decisões mais constantes na rotina de um escritório contábil, e de sua importância para a vida saudável de uma empresa, é a escolha adequada do sistema de tributação para cada perfil empresarial, uma vez que a legislação apresenta opções bastante reduzidas para a alteração na escolha do regime no período de exercício.

Optar de forma equivocada pelo sistema tributário pode acarretar no aumento da carga tributária ao longo do ano vigente. O regime de tributação é realizado com o primeiro pagamento do imposto federal – Real, presumido ou Simples Nacional. Para evitar as dores de cabeça é importante a realização do planejamento tributário, uma vez que a escolha da legislação deve apresentar menor carga tributária, sem sonegar ou fraudar o fisco.

A escolha da empresa Unilever foi feita por conta de ser uma multinacional e estar presente no dia a dia de todo ser humano, onde objetivo Empresarial declara que para ter sucesso é necessário “o mais alto padrão de comportamento empresarial de todos, com os quais trabalhamos as comunidades que tocamos e o ambiente que impactamos”. A estratégia da empresa é atingir o objetivo de tornar comum a vida sustentável. A seguir, temos a descrição da empresa, junto com informações explicativas da Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: UNILEVER BRASIL LTDA

CNPJ: 61.068.276/0001-04

Data de abertura: 15/07/1968

Endereço: AV DAS NACOES UNIDAS, nº14261, Bairro: VILA GERTRUDES, COMPLEMENTO: ALA B ANDAR 3 AO 6 ANDAR 8 AO 10 CEP: 04.794-000

Atividade: 46.46-0-02 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal

Código: 206-2 - Sociedade Empresária Limitada

Situação cadastral: Ativa

Data da situação cadastral: 03/11/2005

Essa empresa atua com produtos alimentícios, cuidados higiênicos e cuidados com a casa. Fabricam algumas das marcas mais conhecidas do mundo e todas elas estão em uma jornada para reduzir a pegada ambiental da empresa e aumentar o impacto social positivo. E suas marcas são: Clear, Comfort, Dove, Brilhante, Close up, Axe, Ariscos, Cif, Hellmann's, Knor, Lux, Vim, Unilever Food Solution, Surf, Tresemmé, Seda, OMO, Rexona, Lipiton, Lifebuoy.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O processo de gestão orçamentária permite que a sua empresa possa enxergar além e projetar a sua situação financeira dentro de um médio e longo prazo, a partir dos investimentos planejados, o faturamento estipulado e as contas que terão de ser pagas e recebidas de uma forma geral.

Uma gestão orçamentária eficiente permite que sua empresa realize investimentos de uma forma muito mais cuidadosa, analisando o impacto que esse investimento pode causar no seu orçamento e se pode comprometer ou não o seu fluxo de caixa.

Essa ferramenta traz vários benefícios aos negócios, entre eles, a possibilidade de planejar metas e ações, prever possíveis cenários positivos ou não e acompanhar os resultados para readequar o orçamento sempre que necessário.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas constitui um plano das vendas da empresa, para determinado período de tempo. Sua função principal é a determinação do nível de atividades futuras da empresa.

Todos os demais orçamentos parciais são desenvolvidos em função do orçamento de vendas, ou seja, tendo-se determinado o que será vendido, em que quantidade e quando, e conta-se com informações principais para a determinação dos recursos necessários para o atendimento dessas vendas em quantidade, qualidade e por período de tempo.

A responsabilidade pela elaboração do orçamento de vendas cabe ao executivo máximo dessa área de operações, porém, dada a sua importância para toda a empresa, cabe à diretoria a sua revisão final e aprovação. Na elaboração do orçamento são consideradas variáveis de mercado consumidor, variáveis de produção, variáveis de mercado fornecedor e de trabalho e variáveis de recursos financeiros. Essas variáveis afetam em maior ou menor grau todas as empresas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas a empresa. Analisar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Avaliar o montante das despesas necessárias e as metas de crescimento, metas operacionais estabelecidas e o impacto dessas despesas nas finanças da empresa.

Abrangência da peça orçamentária, qualidades das informações que integrarão o orçamento.

Podemos dividir as despesas operacionais em 3 grandes grupos: as despesas comerciais, as despesas administrativas e as demais despesas.

As despesas comerciais referem-se a gastos com marketing, propaganda, comissão de vendedores, transporte para visitar clientes, brindes, fretes, etc.

As despesas administrativas são os salários, impostos, benefícios (como plano de saúde, vale-refeição, etc.), contabilidade, contas de água, luz, seguros, etc.

E as demais despesas são aquelas que não enquadram nas categorias anteriores, normalmente elas são custos específicos daquela empresa e não são comuns em outros setores.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O Orçamento Empresarial é o ato de planejar e estimar os ganhos, despesas e investimentos que a empresa terá em um período futuro, geralmente de 1 a 3 anos, dependendo do setor de atuação, mas que pode chegar até algumas décadas, como frequentemente acontece em empresas de concessão e exploração.

O principal objetivo é estabelecer metas e objetivos, podendo assim acompanhar e comparar os resultados, tomando ações corretivas ou preventivas caso necessário. Veja abaixo os comparativos da empresa Unilever.

Na primeira tabela iremos ver a projeção semestral, porem já na segunda tabela podemos ter uma projeção anual onde as estimas de crescimento são satisfatórias mesmo com um recuo e investimento para superar a crise econômica mundial, fica claro que é necessário um bom planejamento para poder mesmo ao longo prazo desacatar os prejuízos e focarmos em investimentos futuros e margens de lucros estáveis.

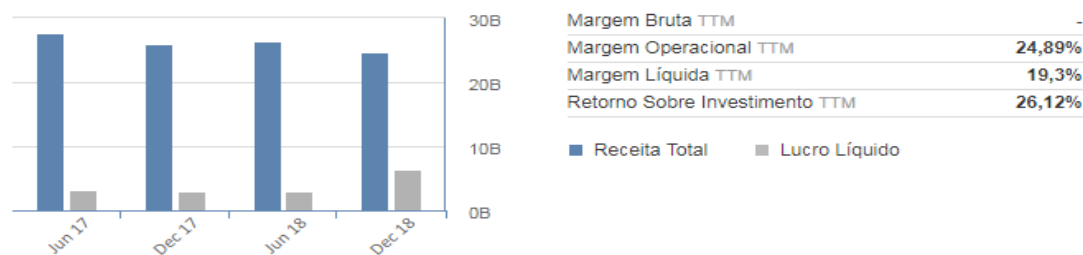
DRE Semestral Unilever

Encerramento do Exercício:	2018 31/12	2018 30/06	2017 31/12	2017 30/06
Receita Total	24630	26352	25990	27725
Receita	24630	26352	25990	27725
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	-	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-	-
Total de Despesas Operacionais	16415	21878	22362	22878
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	-3768	438	846	79
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	20183	21440	21516	22799
Receitas Operacionais	8215	4474	3628	4847
Receita de Juros (Despesas)	-161	-120	-60	-166
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-10	-15	-47	-49
Lucro Antes dos Impostos	8044	4339	3521	4632
Provisão para Imposto de Renda	1473	1073	930	1315
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	6571	3266	2591	3317
Participação dos Acionistas Minoritários	-221	-198	-226	-207
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-

Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários	6350	3068	2365	3110
Ítems Extraordinários	-	-29	578	-
Lucro Líquido	6350	3039	2943	3110
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítems Extraordinários	6350	3068	2365	3110
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	6350	3039	2943	3110
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	2652,3	2737,3	2782,3	2845,7
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários	2,39	1,12	0,85	1,09
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,66	0,66	0,61	0,61
Lucro normalizado diluído por Ação	1,14	1,22	1,13	1,11

* Em Milhões de EUR (exceto dados por ação)

UNc Demonstração de Resultados »



Encerramento do Exercício:	31.12.2018	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2017
Receita Total	24630	26352	25990	27725
Lucro Bruto				
Receitas Operacionais	8215	4474	3628	4847
Lucro Líquido	6350	3039	2943	3110

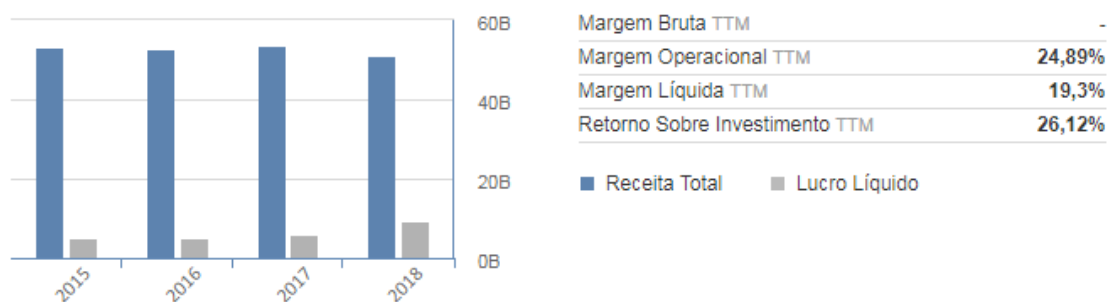
DRE Anual Unilever

Encerramento do Exercício:	2018 31/12	2017 31/12	2016 31/12	2015 31/12
Receita Total	50982	53715	52713	53272
Receita	50982	53715	52713	53272
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	25671	27306	26983	27450
Lucro Bruto	25311	26409	25730	25822

Total de Despesas Operacionais	38293	45240	44912	45757
Despesas com vendas, gerais e administrativas	11876	16652	16951	17302
Pesquisa e Desenvolvimento	900	900	978	1005
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	-3330	925	-245	-350
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	3176	-543	245	350
Receitas Operacionais	12689	8475	7801	7515
Receita de Juros (Despesas)	-281	-226	-238	-170
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-25	-96	-94	-125
Lucro Antes dos Impostos	12383	8153	7469	7220
Provisão para Imposto de Renda	2546	2245	1922	1961
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	9837	5908	5547	5259
Participação dos Acionistas Minoritários	-419	-433	-363	-350
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	9418	5475	5184	4909
Ítens Extraordinários	-29	578	-	-
Lucro Líquido	9389	6053	5184	4909
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	9418	5475	5184	4909
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	9389	6053	5184	4909
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	2694,8	2814	2853,9	2855,4
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	3,49	1,95	1,82	1,72
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	1,32	1,22	1,09	1,03
Lucro normalizado diluído por Ação	2,36	2,25	1,75	1,61

* Em Milhões de EUR (exceto dados por ação)

UNc Demonstração de Resultados »



Margem Bruta TTM	-
Margem Operacional TTM	24,89%
Margem Líquida TTM	19,3%
Retorno Sobre Investimento TTM	26,12%

Encerramento do Exercício:	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015
Receita Total	50982	53715	52713	53272
Lucro Bruto	25311	26409	25730	25822
Receitas Operacionais	12689	8475	7801	7515
Lucro Líquido	9389	6053	5184	4909

Segundo a fonte de pesquisa do site valor econômica a nosso ver podemos analisar através das informações acima que a empresa Unilever tanto no período semestral ou anual conseguiu permanecer com o índice de crescimento e desenvolvimento satisfatório, recuando parcialmente apenas no período de crise, porém com uma estimativa de crescimento considerável obtendo resultados satisfatórios mesmo com o investimento reduzido.

Porém no segundo semestre de 2018 podemos analisar que a Unilever se recupera com margens de investimentos elevadas ao primeiro semestre no intuito de se recuperar e restabelecer mediante a crise obtendo um excelente resultado.

31/01/2019 às 09h05

Receita da Unilever tem crescimento modesto no Brasil em 2018

Por Ivan Ryngelblum | Valor



SÃO PAULO - A Unilever informou nesta quinta-feira (31) que o Brasil apresentou crescimento modesto das receitas em 2018, em contraste com a tendência geral vista no ano passado.



Os resultados no país tiveram forte avanço no segundo semestre, reagindo aos efeitos negativos da greve dos caminhoneiros no segundo trimestre.

Na divulgação dos resultados do primeiro semestre, em julho, ela informou que a greve levou a uma redução de 0,60 ponto percentual na receita geral.

A empresa não divulgou, contudo, dados financeiros sobre o Brasil.

No acumulado de 2018, a receita total da Unilever recuou 5%, para 51 bilhões de euros, em um ano classificado como "desafiador", especialmente no segundo semestre, quando ela teve de lidar com desvalorização cambial e aumento dos custos com commodities.

As vendas nos mercados emergentes cresceram 4,6% em 2018, puxadas pelo avanço no volume vendido na Ásia. A situação econômica da Argentina resultou em uma queda de 10% no volume de vendas e teve uma redução de 0,3 ponto percentual no resultado consolidado.

As vendas nos mercados desenvolvidos cresceu modestamente, com avanço na venda de sorvetes na Europa e ajustes realizados no portfólio.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A carga tributária é imposta pelo estado para sanar suas necessidades de recursos, onde a empresa não tem controle sobre ela.

O empresário brasileiro conhece muito bem a realidade da carga tributária, um dos maiores obstáculos para o crescimento do Brasil. A carga tributária daqui é muito similar ao de nações desenvolvidas, estando o país no 14º lugar do ranking mundial. Conforme os indicadores divulgados em 2017, no Brasil a carga tributária equivale a 32% do PIB.

Conforme o código tributário Nacional, LEI nº5.172/66, conceitua o tributo como: Art. 3º - Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

Os impostos são divididos da seguinte forma:

- Federal: PIS (Programa de Integração Social); IRPJ e IRPF (Imposto de Renda Pessoa Jurídica/Física); CSLL (Contribuição Social de Lucro Líquido); INSS Patronal; COFINS (Contribuição para o financiamento de Seguridade Social); IOF (Imposto sobre operações Financeiras); FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço).

- Estadual: ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de transporte interestadual e Intermundial telecomunicação); ITCMD (Imposto Sobre a Transcrição Causa Mortis e Doação); IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores).

- Municipal: ISS (Imposto sobre Serviço de qualquer Natureza); ITBI (Imposto sobre transmissão de Bens Intervivos); IPTU (Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana). Toda empresa tem algo em comum, a necessidade de conhecer qual a modalidade de tributação em que está inserido para saber quanto de tributos terá que pagar. Essa informação é fornecida pela contabilidade tributaria também conhecida como contabilidade fiscal, onde variam de acordo com o regime tributário da empresa.

Verificamos que nossa empresa escolhida se enquadra no regime tributário de Lucro Real, pois seu faturamento é super. a R\$78.000.000,00, teve lucro, rendimentos e ganhos de capitais oriundos do exterior.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica. Ao mesmo tempo em que é o “regime geral” também é o mais complexo. Neste regime, o imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal, conforme esquema a seguir:

Lucro (Prejuízo). Contábil

(+). Ajustes fiscais positivos (adições)

(-). Ajustes fiscais negativos (exclusões)

(=) Lucro Real ou Prejuízo Fiscal do período

Quando se trata do regime de Lucro Real pode haver, inclusive, situações de Prejuízo Fiscal, hipótese em que não haverá imposto de renda a pagar. Olhando somente pelo lado do imposto de renda, para uma empresa que opera com prejuízo, ou margem mínima de lucro, normalmente optar pelo regime de Lucro Real é vantajoso. Porém, sempre é prudente que a análise seja estendida também para a Contribuição Social sobre o Lucro e para as contribuições ao PIS e a COFINS, pois a escolha do regime afeta todos estes tributos. Para a empresa utilizar Lucro Real, é necessário:

- Que seu faturamento seja superior a R\$78.000.000,00
- Que tiveram lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior
- Que usufruam de benefícios fiscal relativos a isenção ou redução do imposto
- Que no decorrer do ano calendário tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa
- Que explorem as atividades de prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (*factoring*).
- Securitização de créditos imobiliários, financeiros e do agronegócio.

O cálculo do lucro real é feito com base nos valores do lucro líquido da empresa, onde é calculado o montante recebido pelas atividades da empresa na venda de seus produtos ou serviços. Assim devem ser deduzidos desse valor os gastos e despesas feitos pela empresa para o seu funcionamento, como manutenção e pagamento de funcionários. Onde o valor final obtido desse cálculo corresponde ao lucro real da empresa. Assim, o IRPJ da empresa será calculado com base neste valor.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido é utilizado para pessoas jurídicas, sendo a base de cálculo para o Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ) e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas.

As empresas que tiveram limite de faturamento até R\$78.000.000,00 podem optar pelo Lucro Presumido.

O valor do imposto a ser pago é variável, calculado de acordo com o tipo de atividade de cada empresa.

No lucro presumido a apuração é feita com base em um valor previamente estabelecido, que não indica o valor real do lucro da empresa.

Já no lucro real, o valor utilizado é o correspondente ao lucro líquido da empresa, que é definido depois que são feitos dois cálculos.

Antes de optar pelo regime lucro presumido é necessário uma análise comparativa para saber se a empresa será onerada em virtude da opção por este regime tributário, comparado ao lucro real.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

É um regime tributário facilitado e simplificado para micro e pequenas empresas. Ele permite recolher 8 impostos em uma única guia, são elas:

- Federal: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI
- Previdência: INSS Patronal
- Estadual: ICMS
- Municipal: ISS

Para aderir o Simples Nacional o microempreendedor individual precisa ter um faturamento individual de até R\$60.000,00, a microempresa de até R\$360.000,00 e a empresa de pequeno porte de R\$360.000,00 até R\$3.600.000,00. Antes do Simples, pequenos negócios pagavam impostos federais, estaduais e municipais por meio de guias e datas separadas.

As alíquotas eram também menos favoráveis, por vezes proporcionais às aplicadas a grandes empresas.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que para ter uma gestão orçamentária é necessário ter planejamento e eficiência para monitorar o lucro, gastos e despesas da empresa.

É necessário ter conhecimento da gestão estratégica de Tributos, para ter menor gasto com impostos Federais, Estaduais e Municipais.

Vimos que a empresa Unilever se mostra muito comprometida tanto com sua contabilidade, administração e planejamento, como os cuidados com o meio ambiente e com os consumidores.

REFERÊNCIAS

<https://www.unilever.com.br/>

https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp

<https://blog.egestor.com.br/gestao-orcamentaria/>

<https://www.treasy.com.br/blog/gestao-orcamentaria/>

<https://administradores.com.br/artigos/orcamento-de-vendas>

<https://blog.keruak.com.br/despesas-operacionais/>

<https://br.investing.com/equities/unilever-balance-sheet>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172.htm

<https://www.ospcontabilidade.com.br/blog/a-carga-tributaria-no-brasil-e-no-mundo-comparativo-e-necessidade-de-mudancas/>

<http://www.portaltributario.com.br/artigos/>

<https://www.significados.com.br/lucro-real/>

<https://www.significados.com.br/lucro-presumido/>

<https://blog.contaazul.com/>

<https://www.treasy.com.br/blog>

<https://www.valor.com.br/empresas/6098475/receita-da-unilever-tem-crescimento-modesto-no-brasil-em-2018>

<https://br.investing.com/equities/unilever-cert-financial-summary>

<https://www.treasy.com.br/blog/orcamento-empresarial/>